

ANÁLISE DA SOBREVIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL DE UM HOSPITAL ESCOLA

Camilla Christina Rodrigues¹; Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro²

¹Enfermeira Aperfeiçoanda em Nefrologia*; ²Docente do Departamento de Enfermagem Geral*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: A doença renal crônica é uma lesão dos rins com perda progressiva e irreversível de sua função, não conseguindo manter a homeostasia do organismo. Suas formas de tratamento são os métodos dialíticos e transplante renal. Destes tratamentos, o transplante renal é o que propicia uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes submetidos ao transplante renal e identificar a sobrevida destes pacientes e seus enxertos. **Metodologia:** O estudo foi do tipo análise de prontuário, cuja amostra foi constituída dos pacientes submetidos ao transplante renal no período de dezembro de 1992 à 29 de fevereiro de 2012 neste serviço. A sobrevida deste pacientes será avaliada até 31 de março de 2012. **Resultados Parciais:** No período analisado foram realizados 748 transplantes, sendo o ano de 1992 ocorreu apenas um transplante e o ano de 2010, o ano em que mais se transplantou (103 transplantes). Foram excluídos da pesquisa 43 transplantados renais que tiveram perda de segmento e outros 07 que apresentavam dados incompletos relevantes à pesquisa. Sendo assim, a amostra considerada foi de 698 pacientes. Houve prevalência do sexo masculino, com 62,23% e da faixa etária de 41 a 60 anos (56,94%). Em relação ao tipo de doador, 35,48% receberam o rim de um doador vivo, 63,38% de um doador falecido e 1,14% não apresentavam dados sobre o doador. Em relação à evolução do transplante neste período, 442 encontra-se em acompanhamento ambulatorial, 77 evoluíram para perda do enxerto e encontra-se em terapia dialítica e 179 evoluíram para o óbito. Houve maior perda de enxerto e óbito em pessoas do sexo masculino e cujo doador foi do tipo cadáver. **Conclusão:** A maioria dos transplantados renais é do sexo masculino e receberam um rim de doador falecido, sendo estes os que mais tiveram perda de enxerto e foram a óbito.